

constituída por 18 pacientes de LMA. Amostras de medula óssea foram coletadas no momento do diagnóstico. A detecção do FLT3-ITD foi realizada por Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) convencional dos Éxons 14 e 15, sendo visualizado em gel de agarose a 2,5%. **Resultados:** Das amostras analisadas, dez (56%) pacientes são do gênero feminino e oito (44%) pacientes masculinos, com idade média de 51,8. Os pacientes, doze (67%) são de LMA primária, três (16,5%) LMA secundária e três (16,5%) casos de recidiva. A variante FLT3-ITD foi detectada em apenas um paciente, LMA secundária, sendo confirmada por sequenciamento nucleotídico. Quanto aos dados hematológicos, foi observado nos pacientes a contagem global de leucócitos de 10.680 mm^3 ($3.385 - 22.655$), com blastos de 36.41% (± 29.7), plaquetas 39.000 mm^3 ($16.000 - 52.000$) e hemácias $2,9 \text{ mm}^3$ ($2,68 - 3,23$). **Discussão:** A variante FLT3-ITD é um marcador de prognóstico negativo que está integrado nas diretrizes padrão de estratificação de risco da LMA. Neste estudo, embora com n amostral restrito, a prevalência da variante FLT3-ITD foi de 5,56%, difere de estudos anteriores (aproximadamente 13%). Além disso, constata-se que a presença da FLT3-ITD em pacientes com LMA secundária, sobretudo em mulheres. **Conclusão:** A presença da variante FLT3-ITD pode ser observada no momento do diagnóstico primário e secundário em pacientes do Amazonas, embora com n amostral inferior em nossa população, a variante FLT3-ITD apresentou uma baixa frequência.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.574>

EFEITO DA INGESTÃO DE UM SORVETE COM ALTO TEOR DE PROTEÍNAS E BAIXO TEOR DE GORDURAS SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS COM LEUCEMIA AGUDA DURANTE A QUIMIOTERAPIA

BF Dambrós ^{a,b,c,d}, AMF Andrade ^{a,b},
RCH Lima ^{a,b,c,d}, EA Beteille ^{a,b}, LTX Ruhnke ^{a,b,e},
RA Kobus ^{a,b,c,d}, LK Vizzotto ^{a,b,d},
MDHC Costa ^{a,b}, G Steffenello ^{a,b},
FGK Vieira ^{a,b,c,d}

^a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, SC, Brasil

^b Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, SC, Brasil

^c Programa de Pós-Graduação em Nutrição

^d Curso de Graduação em Nutrição

^e Curso de Graduação em Farmácia

Introdução/Objetivos: As leucemias representam um grupo heterogêneo de neoplasias que se caracterizam pela proliferação de células hematopoiéticas malignas. A quimioterapia é o tratamento de escolha, porém os efeitos adversos podem impactar diretamente o estado global de saúde e reduzir a qualidade de vida dos pacientes. Criar estratégias que possam minimizar os efeitos são essenciais para garantir melhores desfechos clínicos. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da ingestão de um sorvete com alto teor de proteínas e baixo teor de gorduras sobre a qualidade de vida de indivíduos com

leucemia aguda durante a quimioterapia. **Material e métodos:** Ensaio clínico randomizado pragmático (RBR-5dvnbnqx), de grupos paralelos, controlado, uni-cego, realizado com indivíduos adultos, com diagnóstico recente de leucemia aguda e aptos a iniciar o primeiro ciclo de quimioterapia. A amostra foi constituída de indivíduos com média de idade de 42,9 anos, sendo 40% do sexo feminino e 70% diagnosticados com Leucemia Mieloide Aguda. A amostra foi randomizada em grupo controle ($n = 4$), que recebia a dieta do hospital e grupo intervenção ($n = 6$), que recebia mais 120 g do sorvete, diariamente por 21 dias. A qualidade de vida foi avaliada através do questionário validado para pacientes brasileiros com câncer, o *European Organisation for Research and Treatment of Cancer Quality of Life Questionnaire Core 30*, aplicado nos dias 1 e 21 após o início concomitante da quimioterapia. O score do estado de saúde global varia de 0 a 100 sendo que uma maior pontuação indica melhor qualidade de vida. Na escala de sintomas os scores variam de 0 a 100 com menor pontuação indicando melhores desfechos. Os resultados foram expressos como diferenças de médias: diferença entre o score do dia 21 e o do dia 1. **Resultados:** Os resultados preliminares deste estudo, ainda em andamento, demonstram que o grupo intervenção apresentou aumento médio do score referente ao estado de saúde global de 20,83 pontos, enquanto que o grupo controle reduziu seu estado global de saúde em -2,08 pontos, indicando piora da qualidade de vida. Quando avaliada a escala de sintomas, o grupo intervenção comparado ao grupo controle apresentou melhores desfechos em relação a náusea e vômito (-2,78 vs 8,33), constipação (-22,22 vs -16,66), diarreia (22,22 vs 25) e dificuldades financeiras (5,56 vs 16,67). Nos outros sintomas que compõem a escala, o grupo intervenção apresentou resultados inferiores em fadiga (-14,81 vs -25), dor (-19,44 vs 41,67), insônia (-33,33 vs -16,67), perda de apetite (11,11 vs 8,33) e resultados similares para dispneia (-33,33 vs -33,33). **Discussão:** O efeito positivo de intervenções nutricionais orais sobre a qualidade de vida em pacientes com câncer em geral já tem sido observado, no entanto, poucos estudos envolvendo pacientes com câncer hematológico, principalmente nas fases iniciais da doença e tratamento, foram encontrados. **Conclusão:** O uso da intervenção nutricional de forma precoce parece melhorar o estado global de saúde e alguns parâmetros de sintomas, impactando na qualidade de vida. A continuidade deste estudo, alcançando um tamanho amostral mais representativo e associando com outros desfechos clínicos, pode trazer contribuições científicas relevantes.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.575>

CARACTERIZAÇÃO DE UMA AMOSTRA DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO RECENTE DE LEUCEMIA AGUDA DURANTE O TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

BF Dambrós ^{a,b,c}, AMF Andrade ^{a,b,d},
RCH Lima ^{a,b,c}, EA Beteille ^{a,b,d}, LTX Ruhnke ^{a,b,e},
RA Kobus ^{a,b,c}, LK Vizzotto ^{a,b,f}, IK Klein ^{a,b,f},
G Steffenello ^{a,b,d}, FGK Vieira ^{a,b,c}

^a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, SC, Brasil

^b Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, SC, Brasil

^c Programa de Pós-Graduação em Nutrição

^d Departamento de Hematologia e Hemoterapia

^e Curso de Graduação em Farmácia

^f Curso de Graduação em Nutrição

Introdução/Objetivos: As leucemias correspondem a um grupo de doenças hematológicas, caracterizadas pela presença de células hematopoiéticas malignas que acometem a medula óssea e podem envolver o sangue e/ou outros órgãos/tecidos. Em relação ao grau de maturação celular, as agudas diferem das crônicas, pois apresentam uma interrupção nos estágios mais iniciais da diferenciação celular aumentando a gravidade e urgência do início do tratamento. Torna-se factível, portanto, a descrição do perfil desses pacientes visando a otimização do tratamento. O objetivo deste estudo foi caracterizar os pacientes atendidos na internação do serviço de Hematologia de um hospital escola. **Material e métodos:** Estudo descritivo realizado a partir dos dados coletados de um ensaio clínico (RBR-5dvnbnqx), no período de maio de 2022 a julho de 2023. As coletas ocorreram no Hospital Universitário, hospital referência no tratamento de leucemias agudas no estado. A amostra foi constituída por indivíduos adultos diagnosticados com leucemia aguda com indicação para iniciar o primeiro ciclo de quimioterapia, e que tivessem condições de ingestão por via oral. Foram excluídos da amostra pacientes em tratamento paliativo, gestantes, lactantes ou em uso de nutrição enteral ou parenteral. As variáveis utilizadas foram idade, sexo, diagnóstico, peso, altura, Índice de Massa Corporal (IMC), presença de comorbidades e tempo de internação. **Resultados:** Dos 29 pacientes com diagnóstico de leucemia aguda no período, 9 não foram incluídos na amostra. Os 20 pacientes incluídos na amostra apresentavam média de idade de 44,9 anos. Destes, 65% eram homens e 35% mulheres, 75% apresentavam diagnóstico de Leucemia Mieloide Aguda (LMA) e 25% Leucemia Linfóide Aguda (LLA) e 25% dos pacientes apresentavam alguma comorbidade. A média de peso foi de 73,76 kg e altura 1,69 m, enquanto o IMC médio foi de 25,76 kg/m². Os pacientes foram internados para realizar o primeiro ciclo de quimioterapia e permaneceram um tempo médio de 26,3 dias no hospital. Dos 20 indivíduos incluídos, um (5%) veio a óbito durante a internação. **Discussão:** A maior prevalência de LMA quando comparada às demais leucemias é um achado congruente com o cenário mundial, seguida da Leucemia Linfóide Crônica, LLA e por fim a Leucemia Mieloide Crônica. O risco estimado é maior em homens, tendo aparecido maior prevalência na amostra e sendo compatível com os dados do Instituto Nacional do Câncer e as Global Cancer Statistics. A proposta de tratamento é fundamentada nas características do paciente, incluindo a dose, que varia conforme a idade. Em idosos, as chances de toxicidade são aumentadas, sobretudo em indivíduos com baixo IMC, e o risco de infecção também aumenta, afetando diretamente o tempo de internação. A definição de estratégias que são comuns a qualquer espectro e individualizadas tem maiores chances de sucesso do tratamento e menor taxa de abandono. **Conclusão:** Este trabalho mimetiza a realidade vivenciada neste hospital do ponto de vista

oncohematológico, caracterizando o perfil dos pacientes. Ter domínio de tais características favorece condutas assertivas, bem como a alocação de recursos e subsídio para estudos futuros.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.576>

SARCOMA MIELOIDE DE MAMA COMO MANIFESTAÇÃO DIAGNÓSTICA DE LMA

FPP Sacre^a, SJ Silva^b, GAB Bretas^a,
ACAA Lima^a, NVN Carvalho^a, CLF Oliveira^a,
VHG Natal^a, LA Nunes^a, HT Ferreira^a,
RLR Baptista^b

^a Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE),
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio
de Janeiro, RJ, Brasil

^b Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ),
Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Introdução: A Leucemia Mieloide Aguda (LMA) é uma neoplasia que se caracteriza pela proliferação clonal de progenitores hematopoiéticos imaturos, que se acumulam na medula óssea, prejudicando a hematopoiese. A LMA é a leucemia mais comum em adultos e pode se manifestar de forma incomum com apresentação extramedular (sarcoma mieloide). **Objetivo:** Relatar o caso de uma paciente com LMA, que apresentou sarcoma mieloide de mama como apresentação inicial da doença, acompanhada pela UDA de Hematologia no HUPE. **Resultados:** Paciente feminina, 21 anos admitida em agosto de 2022 com queixa de massa em mama direita com aumento progressivo há 5 meses e perda ponderal, tendo sido submetida a biópsia da lesão com diagnóstico de sarcoma mieloide. Paciente foi submetida a aspirado de medula óssea que evidenciou infiltração de doença. Imunofenotipagem com 27% de blastos com perfil de LMA mielomonocítica. Cariótipo de medula óssea 46, XX, t(8;21)(q22;q22) e biologia molecular com rearranjo RUNX1-RUNX1t1. Paciente foi submetida a quimioterapia de indução com protocolo 7+3, apresentando remissão completa (DRM positiva por imunofenotipagem). Paciente foi submetida a 4 ciclos de consolidação com dose intermediária de citarabina com DRM negativa após 2º ciclo. Atualmente, paciente encontra-se em acompanhamento ambulatorial. **Discussão/Conclusão:** O sarcoma mieloide pode se apresentar de forma isolada ou ser uma manifestação clínica da LMA. Algumas anormalidades citogenéticas estão mais comumente relacionadas ao sarcoma mieloide como os rearranjos MLL e a t(8;21)(q22;q22). A t(8;21)(q22;q22) identifica um subgrupo distinto de bom prognóstico classificado na OMS como LMA com alterações genéticas recorrentes. Esse subtipo tem como características específicas mieloblastos com abundante citoplasma basofílico e numerosos grânulos azurófilos; A Imunofenotipagem apresenta uma subpopulação de blastos que expressa abundantemente CD34, HLA-DR, mieloperoxidase (MPO) e CD13, mas fraca expressão de CD33. Mais de dois terços dos casos apresentam anormalidades citogenéticas adicionais. O prognóstico é favorável e a maioria dos pacientes apresenta alta